



**ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS ACADÊMICOS –  
FACULDADE MURIALDO**

Caxias do Sul, outubro de 2013.

## **APRESENTAÇÃO**

O objetivo deste manual é guiar o aluno em atividades da sua rotina de estudos e produção de trabalhos acadêmicos, segundo diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) direcionadas à orientação e à normatização dos trabalhos acadêmicos.

A utilização destas normas é de fundamental importância para o amadurecimento acadêmico e científico do estudante. Por isso, desde o primeiro semestre do curso superior, é interessante que o aluno esteja em contato com essa realidade e exercite a forma correta de apresentação de trabalhos acadêmicos.

Este material tem a pretensão de ser uma ferramenta útil e prática para o dia-a-dia da vida do acadêmico na Faculdade Murialdo.

Bons estudos!

Prof. Juliana Rossa – Produção Textual e Metodologia Científica  
Prof. Roberta Augustin – Coordenadora Pedagógica

## SUMÁRIO<sup>1</sup>

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>1 TRABALHOS ACADÊMICOS .....</b>	<b>4</b>
1.1 GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS .....	4
<b>2 NORMAS PARA FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
2.1 PAPEL E IMPRESSÃO .....	7
2.2 FONTE – TAMANHO E TIPO .....	7
2.3 MARGENS E PARÁGRAFO .....	7
2.4 SPACEJAMENTO (OU ESPAÇAMENTO).....	8
2.5 TÍTULOS DOS CAPÍTULOS, SUBCAPÍTULOS E SEÇÕES .....	8
2.6 NUMERAÇÃO DE TÍTULOS E SUBTÍTULOS .....	9
2.7 PAGINAÇÃO .....	9
2.8 FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS .....	9
2.9 NOTAS DE RODAPÉ .....	10
<b>3 CITAÇÕES.....</b>	<b>11</b>
3.1 CITAÇÃO DIRETA .....	11
<b>3.1.1 Citação direta curta .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.2 Citação direta longa .....</b>	<b>13</b>
3.2 CITAÇÃO INDIRETA.....	14
3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO.....	15
<b>4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
4.1 ESTRUTURA DAS REFERÊNCIAS.....	17
4.2 REGRAS GERAIS PARA AS REFERÊNCIAS .....	17
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>22</b>

---

<sup>1</sup> Utiliza-se espacejamento simples entre linhas nesta seção. Os recursos tipográficos (negrito, caixa alta, itálico) utilizados no texto, para itens e subitens, devem ser apresentados também no sumário.

## **APRESENTAÇÃO**

O objetivo deste manual é guiar o aluno em atividades da sua rotina de estudos e produção de trabalhos acadêmicos, segundo diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) direcionadas à orientação e à normatização dos trabalhos acadêmicos.

A utilização destas normas é de fundamental importância para o amadurecimento acadêmico e científico do estudante. Por isso, desde o primeiro semestre do curso superior, é interessante que o aluno esteja em contato com essa realidade e exercite a forma correta de apresentação de trabalhos acadêmicos.

Este material tem a pretensão de ser uma ferramenta útil e prática para o dia-a-dia da vida do acadêmico na Faculdade Murialdo.

Bons estudos!

Prof. Juliana Rossa – Produção Textual e Metodologia Científica

Prof. Roberta Augustin – Coordenadora Pedagógica

# 1 TRABALHOS ACADÊMICOS

Trabalhos acadêmicos são documentos que representam o resultado de estudo, devendo expressar o conhecimento do aluno sobre o assunto tratado. Ele decorre de disciplina, módulo, estudo independente, curso ou programa ministrados em cursos de graduação e pós-graduação.

Vamos elencar neste material as características gerais para a realização de trabalhos acadêmicos, para que o aluno possa orientar-se durante o seu percurso de estudos.

## 1.1 GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS

O Ensino Superior exige que usemos determinadas formas de discurso, condizentes com as características do ambiente acadêmico. Trabalhos didático-acadêmicos são bastante solicitados aos alunos, que devem estar atentos para o uso da linguagem adequada para este fim.

Em alguns casos, esses trabalhos também são utilizados como coleta e análise de dados, para a verificação e avaliação do aprendizado do estudante em disciplinas ou até mesmo como conclusão de um determinado curso. Mesmo se o nível exigido para o trabalho não for de uma pesquisa científica mais elaborada, é preciso que se sigam métodos, critérios, técnicas e regras em sua execução, como o conjunto de orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

É interessante observar que - além da construção de um texto coeso e coerente -, para que o texto tenha maior objetividade, devem-se utilizar verbos impessoais. Isso equivale a dizer que os pronomes pessoais “eu” ou “nós” devem ser evitados, assim como os pronomes possessivos “meu” ou “nosso”. Dá-se preferência para o uso de verbos na terceira pessoa do singular, com a partícula apassivadora “se” quando for o caso.

Confira:

<b>Evitar</b>	<b>Mais adequado</b>
Verifiquei	verificou-se
entendi que	entende-se que
suponho que	é válido supor

conforme vimos anteriormente	conforme visto anteriormente
o meu trabalho apresenta	o trabalho apresenta
Verificarei	verificar-se-á

Conforme orientação do professor, determinados trabalhos podem apresentar divisões em suas partes constituintes, como introdução, desenvolvimento e considerações finais. Os tempos verbais devem estar de acordo com a seção em que estão inseridos. Por exemplo, sugere-se empregar o tempo presente na introdução e no desenvolvimento, como: “este trabalho tem como objetivo...”; “são possíveis as seguintes constatações...”; “cabe salientar que...”; “observa-se que os entrevistados possuem...”; “o autor destaca que...”. Já em relatos de ações e estudos já passados e nas considerações finais, usa-se o tempo pretérito, como: “nos últimos anos, surgiram estudos sobre...”; “após as análises, verificou-se que...”. “10% dos entrevistados responderam que...”; ‘constatou-se que...’. Ressalta-se que o tempo verbal utilizado na conclusão é, preferencialmente, o pretérito perfeito.

De maneira geral, na introdução, a parte inicial do texto, deve constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. No desenvolvimento, que é a parte principal do texto, expõe-se de forma organizada e pormenorizada o assunto tratado. Pode-se dividir o assunto em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema. Nas considerações finais, apresentam-se apontamentos conclusivos obtidos após o percurso realizado para a concretização do trabalho.

Na hora da escrita do trabalho, é interessante ter em mente os seguintes apontamentos:

- a) elaborar um plano de escrita, anotando as principais ideias em tópicos;
- b) escrever, ler em voz alta, fazer correções e reescrever o texto, pois, dificilmente ficará da maneira ideal após uma primeira tentativa;
- c) evitar o uso de gírias;
- d) preferir o uso de frases curtas, na ordem direta (sujeito + verbo + complemento), pois diminuem a possibilidade de erros;
- e) evitar achismos, pois o ambiente acadêmico sugere objetividade e clareza de ideias;
- f) revisar a gramática do texto (além dos livros, atualmente, muitas dúvidas podem ser tiradas na internet).

No ambiente acadêmico, diversos trabalhos de produção textual são solicitados aos alunos. Salvo outra orientação do professor ou coordenador da atividade a ser realizada, adotam-se, neste momento, na Faculdade Murialdo, dois modelos de trabalhos acadêmicos: um mais simples, para atividades menos extensas (ver ANEXO A), e outro mais elaborado, para estudos mais consistentes (ver ANEXO B). Entre os gêneros textuais mais comuns estão a resenha e o artigo científico. (ver ANEXO C).

## 2 NORMAS PARA A FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO

### 2.1 PAPEL E IMPRESSÃO

Recomenda-se a apresentação em papel branco, formato A4 (21cm x 29,7cm), com impressão na cor preta (exceto as ilustrações), usando-se somente um lado da folha.

### 2.2 FONTE: TAMANHO E TIPO

Utiliza-se o formato *Times New Roman* ou *Arial*, no tamanho **12** para o corpo do texto e, também, para títulos e subtítulos. No entanto, para citações diretas longas, notas de rodapé, tabelas, ilustrações e suas legendas, a fonte deve ser em tamanho **10**.

Quanto ao uso de destaques nas fontes, usa-se:

- **negrito**: títulos e subtítulos; palavras ou pequenas frases em que o autor julgar importante dar destaque (nesse caso, informa-se, em nota de rodapé, “grifo nosso”).
- *itálico*: usa-se em palavras de origem estrangeira, ainda não aportuguesadas.

### 2.3 MARGENS E PARÁGRAFOS

As margens das páginas dos trabalhos acadêmicos devem ser configuradas da seguinte forma:

- margens esquerda e superior: 3cm
- margens direita e inferior: 2cm

Os parágrafos normais devem iniciar a 1,5cm (= a 1 tab) da margem esquerda. No caso de citações diretas longas, usa-se o recuo de 4cm da margem da esquerda (sempre justificadas).

Dicas:

- as margens do texto devem estar alinhadas à esquerda e à direita;
- não deixar subtítulos como última linha de uma folha (inserir-los na próxima página);
- construir os parágrafos de forma harmônica, coesos e coerentes, nem muito longos, nem muito curtos. Recomenda-se que eles tenham, no mínimo, três frases.



## 2.4 ESPAÇAMENTO

Os trabalhos acadêmicos da Faculdade Murialdo devem ser apresentados com o **espaço 1,5** (um espaço e meio, que corresponde a 1,5 linha) nas entrelinhas de texto contínuo. O **espaço simples** será utilizado entre as linhas das citações longas com mais de 3 linhas; entre as linhas de uma referência, legendas das ilustrações (figuras, quadros, tabelas,...); e entre as linhas das notas de rodapé.

## 2.5 TÍTULO DOS CAPÍTULOS, SUBCAPÍTULOS E SEÇÕES

Os títulos capítulos, subcapítulos e seções devem ser indicados por número arábico, a partir do 1, em negrito, alinhado à esquerda e separado por um espaço de caractere (sem ponto). Exemplo:

### 1 INTRODUÇÃO

Os **capítulos** (títulos da seção primária) são sempre iniciados em uma nova folha, escritos com letras maiúsculas, com títulos no início da parte superior da página, alinhados à esquerda e separados dos textos que os sucedem por **um espaço de 1,5** entre linhas.

Os títulos dos subcapítulos e seções também devem ser alinhados à esquerda e separados dos textos que os **precedem** e os **sucedem** por **um espaço de 1,5** entre linhas. Exemplo:

### 1.1 OBJETIVOS

#### 1.1.1 Objetivos Específicos

Os títulos sem indicação numérica (**SUMÁRIO, ANEXO, REFERÊNCIA**) devem ser **centralizados** no topo da página, escritos com letras maiúsculas, em negrito. Os textos que os **sucedem** são separados por **um espaço de 1,5** entre linhas.

## 2.6 NUMERAÇÃO DE TÍTULOS E SUBTÍTULOS

Determina-se a adoção da numeração progressiva para as seções (títulos e subtítulos) do texto. Os capítulos são as seções primárias (1), que podem ser divididos e subdivididos em secundárias (1.1), terciárias (1.1.1), quaternárias (1.1.1.1) e quinárias (1.1.1.1.1).

Títulos de capítulo (em letra maiúscula) e subtítulos devem estar alinhados à margem esquerda e ser digitados em fonte 12 e em negrito, conforme o exemplo:

### **1 TÍTULO**

#### **1.1 SUBTÍTULO**

##### **1.1.1 Seção terciária**

###### **1.1.1.1 Seção quaternária**

###### **1.1.1.1.1 Seção quinária**

## 2.7 PAGINAÇÃO

Nos trabalhos acadêmicos, todas as páginas devem ser contadas, com exceção da folha de rosto. No entanto, a numeração deve aparecer somente a partir da parte textual (introdução até a última folha do trabalho), em algarismos arábicos. O número deve ficar a 2 cm da borda superior direita. Desse modo, a parte pré-textual é contada, mas não numerada.

## 2.8 FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS

As figuras, os gráficos ou os quadros devem ser inseridos após sua citação no texto, deixando-se um espaço duplo entre o texto e a figura. Caso o espaço seja pequeno para o elemento ilustrativo, o mesmo deve ser deslocado para a página seguinte, enquanto o texto prossegue normalmente no restante da página anterior.

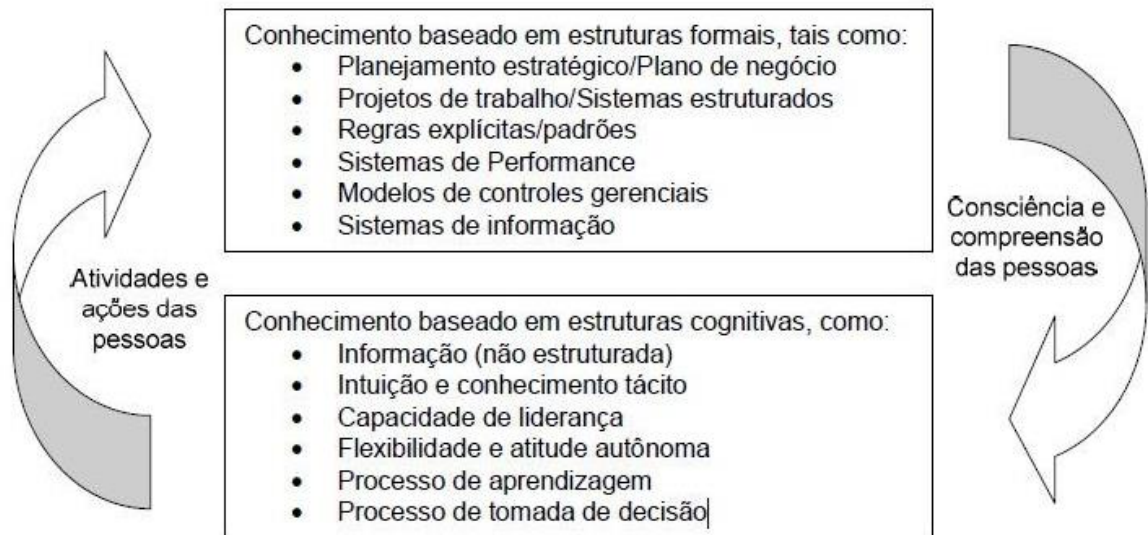
Todas as ilustrações devem ser centralizadas em relação à margem. Se forem copiadas de material já publicado devem apresentar a fonte bibliográfica abaixo da ilustração, precedida da palavra “Fonte” seguida de dois pontos.

A palavra “Figura”, “Gráfico” ou “Quadro” deve ser escrita seguida do número e separada por hífen do título, sob a ilustração a que se refere. O título deve ser

escrito por extenso, justificado, com espaçamento simples entre linhas e fonte 10.

Exemplo:

Figura 1 - Gestão do Conhecimento segundo Gonçalo e Jacques



Fonte: Gonçalo e Jacques (2010).<sup>2</sup>

## 2.9 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são notas explicativas que devem ser localizadas ao pé da página e separadas do texto por um traço (editores de texto vêm com a opção: “inserir notas de rodapé”). As notas são usadas para apresentar explicações técnicas, comentários, descrições sucintas, fórmulas matemáticas, listagem de nomes etc. No entanto, esses elementos não devem ser dispostos no texto para evitar a quebra da sequência das ideias.

As notas devem ser numeradas em ordem crescente em relação a todo o texto, sendo que a chamada das mesmas é feita com números arábicos colocados acima da linha do texto, no ponto onde deveria ser apresentada a explicação. Devem ser escritas em espaço simples e com a mesma fonte do trabalho, porém em **tamanho 10**.<sup>3</sup>

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://www.unisinos.br/mestrado-e-doutorado/administracao/teses-e-dissertacoes>>

<sup>3</sup> Exemplo de nota de rodapé.

### 3 CITAÇÕES

A citação é a menção (no texto), de uma informação extraída de outra fonte. A finalidade é fundamentar, esclarecer e/ou sustentar a ideia do autor do trabalho que está sendo elaborado. As citações devem ter a indicação da sua fonte completa organizada por um sistema de chamado **autor-data**, em que as indicações da fonte bibliográfica aparecem junto ao texto, por meio da enunciação do autor, ano de publicação e página da obra.<sup>4</sup>

Quando o autor aparecer citado fora dos parênteses, usa-se somente a letra inicial do sobrenome maiúscula. Quando o sobrenome vier escrito dentro dos parênteses, usam-se todas as letras maiúsculas. Exemplo: “Segundo **Souza** (2005)...”; (**SOUZA**, 2005).

#### 3.1 CITAÇÃO DIRETA

A citação direta é um trecho copiado fielmente da obra do autor consultado, podendo ser: direta curta e direta longa.

##### 3.1.1 Citação direta curta

A citação direta curta tem no máximo três linhas e aparece no corpo do texto, entre aspas, acompanhada das referências. Confira alguns modelos:

- com indicação de autoria na sentença:

Para Costa (2005, p. 66), “[...] o direito de propriedade nasceu com a sociedade, sendo definido como o direito de usar, gozar e dispor das coisas de forma absoluta”.

- com indicação de autoria fora da sentença:

“Um dos princípios do comércio eletrônico é que a informação fica cada vez mais

---

<sup>4</sup> Existe, ainda, o sistema numérico, em que as referências são feitas em notas de rodapé. No entanto, os trabalhos apresentados na Faculdade Murialdo serão realizados no sistema autor-data.

barata, mas o conhecimento torna-se cada vez mais valioso”. (STEWART, 2002, p. 80).

- com dois autores ou três autores, com indicação dos nomes separados por ponto e vírgula (;), fora da sentença:

Dessa forma, corre-se o “[...] o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos para a teologia”. (DAMIÃO; SARRETA, 1995, p. 177).

- com três autores, com indicação de autoria na sentença:

Almeida, Silva e Vieira (2007, p. 5) consideram que “[...] o fluxo da demanda em relação a determinado serviço é diretamente proporcional ao nível de confiabilidade dos usuários em relação ao mesmo [...]” e que por isso, a avaliação da prestação de serviços, na formalidade ou na informalidade, torna-se cada vez mais necessária, complexa e exigente.

- com três autores, com indicação de autoria fora da sentença:

“O fluxo da demanda em relação a determinado serviço é diretamente proporcional ao nível de confiabilidade dos usuários em relação ao mesmo [...]” (ALMEIDA; SILVA; VIEIRA, 2007, p. 5), e que por isso, a avaliação da prestação de serviços, na formalidade ou na informalidade, torna-se cada vez mais necessária, complexa e exigente.

- com mais de três autores: para citação de uma obra de mais de três autores, utiliza-se o sobrenome do primeiro seguido da expressão **et al.** (que significa “e outros”).

- com indicação de autoria na sentença:

Este modelo da racionalidade prática percebe o processo de formação do professor

como contínuo e o próprio docente é sujeito ativo de seu desenvolvimento profissional. Consideram-se nesta formação, segundo Mizukami et al. (2002, p. 31), os “[...] saberes e as competências docentes como resultados não só da formação profissional e do exercício da docência, mas também de aprendizagens realizadas ao longo da vida, dentro e fora da escola”.

- com mais de três autores e indicação de autoria fora da sentença:

Este modelo da racionalidade prática percebe o processo de formação do professor como contínuo, e o próprio docente é sujeito ativo de seu desenvolvimento profissional. Consideram-se nesta formação os “[...] saberes e as competências docentes como resultados não só da formação profissional e do exercício da docência, mas também de aprendizagens realizadas ao longo da vida, dentro e fora da escola”. (MIZUKAMI et al., 2002, p. 31).

### 3.1.2 Citação direta longa

A citação direta longa tem mais de três linhas e aparece com recuo de 4cm da margem esquerda, em espaçamento simples, sem aspas e com fonte em tamanho 10. Antes e depois do trecho citado deixa-se um espaço de 1,5. Confira os modelos:

Para Giraldi e Carvalho (2004, p. 48):

As características do consumidor que podem influenciar o efeito país de origem são: educação e conservadorismo, idade e sexo, familiaridade com a marca, fluência na língua do país, quantidade de pistas sobre o produto, necessidade de cognição, motivação, grau de envolvimento e cultura.

Nesse sentido, diverso são os fatores de influência:

As características do consumidor que podem influenciar o efeito país de origem são: educação e conservadorismo, idade e sexo, familiaridade com a marca, fluência na língua do país, quantidade de pistas sobre o produto, necessidade de cognição, motivação, grau de envolvimento e cultura. (GIRALDI; CARVALHO, 2004, p. 48).

Obs.: Nas citações diretas é muito comum o uso de elementos de supressões = [...] (quando o autor opta por eliminar alguma expressão ou trecho do texto citado); acréscimos = [ ] (a inserção de expressões – acréscimos e comentários - que não constam do original é identificada entre colchetes); e negrito<sup>5</sup> (recurso utilizado para enfatizar o conteúdo para o qual se deseja chamar a atenção do leitor).

### 3.2 CITAÇÃO INDIRETA

A citação indireta ocorre quando o autor do trabalho acadêmico desenvolve a ideia de outros autores com suas próprias palavras, por meio de paráfrases ou resumo da ideia do autor. Algumas vezes, quando se fala do assunto de determinado autor de maneira mais ampla, não se usa colocar o número da página.

Para a elaboração da citação indireta, é preciso utilizar expressões que indicam essa inserção, como por exemplo:

- Na opinião de Durkheim (1977), ...
- De acordo com Aristóteles (1950), ...
- Afirma Silva (2010) que, ...
- Para Kant (1920), ...
- Na visão de Bourdieu (1989), ...
- Do ponto de vista de Platão (2006), ...
- Segundo Marx (2003), ...
- Medeiros (1999) exemplifica que, ...
- Borges (2008), quando afirma, ...
- Como caracteriza Santos (2007), ...
- A economia brasileira, para Silva (2010, p. 5)...

Veja alguns modelos de citação indireta:

- com indicação de autoria na sentença:

Para Menezes (2004), o homem, desde épocas remotas, exerceu atividades

<sup>5</sup> Quando o autor marcar um trecho por negrito, deve indicar com a expressão “grifo nosso” em nota de rodapé, ou entre parênteses após a referida citação.

de viagens, sendo que sempre existiu uma motivação para que estas acontecessem, utilizando o transporte e a hospedagem.

- com indicação de autoria fora da sentença

O direito de propriedade nasceu com a sociedade, sendo definido como o direito de usar, gozar e dispor das coisas de forma absoluta [...]. (COSTA, 2005).

- dois autores, com nomes ligados por “e”, na sentença, e separados por ponto-e-vírgula (;) fora da sentença:

Damião e Sarreta (1995) afirmam que é um risco se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos para a teologia.

A motivação do consumidor é mais um fator que influencia o uso da informação sobre o país de origem (CARVALHO; GIRALDI, 2004).

### 3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a cópia de uma citação já existente na obra do autor consultado. Só deve ser utilizada em caso de impossibilidade de acesso ao texto original. Para isso, é preciso utilizar a expressão “apud”, que significa citado por. Veja os modelos:

- Citação de citação indireta, com indicação de autoria na sentença:

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Para Orlandi (1987 apud MEDEIROS, 2003), a legibilidade de um texto não depende só da boa formação de sentenças, da coesão textual, ou da coerência, é preciso considerar no âmbito da legalidade, a relação do leitor com o texto e com o



autor na interação que a leitura envolve.

- Citação de citação direta, com indicação de autoria fora da sentença:

“Esse é um viés organicista da burocracia estatal da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

Obs.: VIANNA é o autor citado por SEGATTO; SEGATTO é o autor da obra que está sendo consultada no momento.

## 4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

A realização de trabalhos acadêmicos demanda consulta em diversas obras, na forma de livros, artigos, anuários, sites etc.

De acordo com o meio em que foram extraídas as informações, as referências são indicadas de maneiras diferentes, porém, sempre se observando regras.

### 4.1 ESTRUTURA DAS REFERÊNCIAS

Os dados a serem referenciados podem ser essenciais ou complementares. Os essenciais são aqueles que não podem faltar, pois sua presença é obrigatória (Autor, Título, Editora, Cidade, Ano). Os complementares permitem melhor caracterizar as obras referenciadas (página da obra consultada; edição, número total de páginas; indicação de série, coleção, caderno, suplemento; indicação de volume, fascículo; periodicidade; indicação de colunas em jornais; etc).

### 4.2 REGRAS GERAIS PARA AS REFERÊNCIAS<sup>6</sup>

a) Quanto à apresentação:

- ordem: em ordem crescente, alfabética, cronológica ou sistemática;
- o espaço entre linhas é simples, com um espaço simples em branco entre uma referência e outra;
- o alinhamento é à esquerda;
- várias obras do mesmo autor: ordena-se alfabeticamente pelo título e substitui-se o autor nas referências seguintes por um travessão de 6 toques mais ponto. Desta forma: \_\_\_\_\_.

Exemplo:

POZENATO, José Clemente. *Processos Culturais: reflexos sobre a dinâmica cultural*. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

\_\_\_\_\_. *A cocanha*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

---

<sup>6</sup> Os exemplos de referências aqui apresentados podem não ser fidedignos.

b) Quanto à ordem dos dados:

- **autor:** sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do nome, em letras minúsculas, separados por vírgula.

- **título:** deve ser reproduzido tal como aparece na obra referenciada, apresentando-se em destaque pela datilografia ou digitação, em *negrito* ou em *itálico*. O subtítulo fica separado do título por dois pontos, sem grifo.

- **edição:** indica-se, a partir da segunda, com algarismos arábicos seguido de ponto e da abreviatura da palavra “edição” - ed.

- **imprenta:** é a indicação de local, editora e ano da publicação. O local é separado do nome da editora por dois pontos ( : ) e esta do ano por vírgula, finalizando por ponto.

O local da publicação deve ser referenciado por extenso, tal como aparece na obra. (Na falta de local: **[s.l.]**.)

Já o nome do editor deve aparecer da mesma maneira como grafado na obra, abreviando-se prenomes e dispensando indicações de elementos de natureza jurídica ou comercial. Exemplo: J.Olympio e não: Livraria José Olympio Editora (Na falta do editor: **[s.n.]** e na falta da data: **[s.d.]**).

### - Referência de livros

- Com um autor

SOUZA, Nali Jesus. *Desenvolvimento econômico*. São Paulo: Atlas, 1993. 180 p.

- Com dois autores

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. *Toda a história: história geral e história do Brasil*. São Paulo: Ática, 1998. p. 97-141.

- Com mais de três autores (refere-se o primeiro e coloca-se a expressão et al.)

SILVA, Rebeca Peixoto et al. *Redação técnica*. Porto Alegre: Formação, 1974. p. 35.

- Capítulo de livro com autor diferente ao autor do livro

LODER, Celsus Antônio. Crescimento da ocupação regional e seus componentes. In: HADDAD, Paulo Roberto. *Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1974. p. 53-110.

- Referência de livro com organizador

GENTILI, Pablo (Org.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático*. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

- Referência de traduções

PAUWELS, Louis; BERGIER, Jaques. *O despertar dos mágicos*. Tradução de Gina de Freitas. São Paulo: Círculo do Livro, 1985. Título original: *Le matin des magiciens*.

- Referências de artigos em jornais e revistas (periódicos)

LOCATELLI, Ronaldo L. Relações intersetoriais e estratégia de desenvolvimento: o caso brasileiro examinado. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 415-434, out./dez. 1983.

OLIVEIRA, Naia; BARCELLOS, Tanya M. O problema fundiário no contexto urbano de Porto Alegre: uma contribuição para o debate sobre a reforma urbana. *Ensaio FEE*, Porto Alegre, v.10, n. 1, p. 12-23, 1989.

ADES, Carlos. Os animais também pensam: e têm consciência. *Jornal da Tarde*, São Paulo, p. 4D, 15 abr. 2001.

NASCIMENTO, Gilberto. Clandestinos no Brasil. *Isto É*, nº 1.509, p. 48-49, 2 set. 1998.

- artigo não assinado:

PATERNIDADE: qual o laboratório escolher? *Panorama da Justiça*, São Paulo, TecJus, ano 3, nº 13, p. 12, ago./set. 1998.

- Referências de instituições

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. *Renda interna municipal RS - 1939-1980*. Porto Alegre, 1986. p. 81.

- Referência de censos, anuários etc.

IBGE. *Censo industrial 1980: Brasil e Estados*. Rio de Janeiro, 1984.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. *Anuário Estatístico do RS*. Porto Alegre, 1986.

- Referência de trabalhos apresentados em congressos, simpósios e encontros

GUNCHO, Mário Sérgio. A educação a distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. *Anais eletrônicos...* Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### **- Referências de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso**

CAVALCANTI, Ricardo de Oliveira. *Inflação, estagnação e incerteza: teoria e experiência brasileira*. 1990. 89 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Escola de Pós-Graduação em Economia, Fundação Getúlio Vargas, 14º Prêmio BNDES de Economia, São Paulo, 1990.

SALAMI, Carlos Renato. *A evolução teórica da Curva de Phillips*. Porto Alegre, 1995. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Ciências Econômicas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1995.

#### **- Referência de documentos/informações obtidos via internet (rede eletrônica)**

SILVA, Mário Martins. Crimes na era digital. *NET*, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brasilnet/context.htm>>. Acesso em: 20 nov. 1998.

SANTOS, Carlos Eduardo. Pena de Morte para o nascituro. *O Estado de São Paulo*, São Paulo 19 set. 1999. Disponível em: <<http://www.providafamilia.org/pena-morte.htm>>. Acesso em: 10 set. 1999.

BETING, Joelmir. Volta por cima. *O Estado de S. Paulo*, São Paulo, 9 mar. 2001. Disponível em: <<http://www.estado.com.br/editoriais/2001/03/09/eco812html>>. Acesso em: 9 mar. 2001.

MUELLER, João Alberto. *A pesquisa na formação do bibliotecário*. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.9.1>>. Acesso em: 14 fev. 2004.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação - referências - apresentação*. Rio de Janeiro, 2002a.

\_\_\_\_\_. *NBR 6024: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação* Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_. *NBR 6027: informação e documentação - sumário - apresentação*. Rio de Janeiro, 2003b.

\_\_\_\_\_. *NBR 10520: informação e documentação - citações em documentos - apresentação*. Rio de Janeiro, 2002b.

\_\_\_\_\_. *NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação*. Rio de Janeiro, 2011.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KÖCHE, Vanilda; PAVANI, Cinara; BOFF, Odete. *Prática textual: atividades de leitura e escrita*. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## ANEXO A – Modelo para trabalhos simples



**FACULDADE MURIALDO**

**CURSO: XXXXXX**  
**DISCIPLINA: XXXXXXXXXXXX**  
**PROFESSOR: XXXXXXXXXXXX**  
**ALUNO:**

**DATA: XX/XX/2012**

Obs.: este modelo é mais simples. O conteúdo do trabalho pode ser escrito logo abaixo do cabeçalho.

### **Configurações:**

- Tipo da fonte: Times New Roman ou Arial
- Tamanho: 12
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Layout da página (margens): 3 cm (esquerda e superior) e 2 cm (direita e inferior)
- Número de páginas: canto direito superior ou inferior

Obs.: o número não deve aparecer na capa, mas ela conta como página.

- Texto justificado (alinhado à esquerda e à direita)
- Títulos:

Título principal: centralizado, com letras maiúsculas e com negrito

Subtítulos: alinhar à esquerda, somente a primeira letra com maiúscula e utilizar negrito.

### **REFERÊNCIAS**

(Indicar de onde foram retiradas as informações do trabalho)

**ANEXO B – Modelo de trabalho acadêmico**



CURSO DE GRADUAÇÃO EM XXXXXXXXX..

DISCIPLINA -

PROFESSOR –

NOME DO ACADÊMICO -

**TÍTULO DO TRABALHO**

Caxias do Sul, (mês) de (ano)



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>4</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO .....</b>	<b>XX</b>
3.1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA .....	XX
3.2 RESULTADOS DO TRABALHO .....	XX
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>XX</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>XX</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Na introdução o acadêmico apresenta as informações que compõem o trabalho: temática do trabalho; objetivos (geral e específicos); justificativa; método (síntese sobre os instrumentos e técnicas desenvolvidas para a aquisição das informações que constituem o trabalho), ou seja, cada uma das partes do trabalho será aqui resumida. Ressalta-se que o tempo verbal utilizado na introdução é o presente.

**Limite do texto: uma a duas páginas.**

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA<sup>7</sup>

Base fundamental do trabalho. Revisar os principais autores sobre o tema. Não limitar-se apenas a livros, podendo ser utilizadas diferentes fontes como: artigos de revistas e de congressos, revistas especializadas, dissertações, teses, relatórios de entidades de classe, entre outras fontes de pesquisa de informação.

**Limite do texto: duas a quatro páginas.**

---

<sup>7</sup> Não se escreve FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA. O título deve estar relacionado com a pesquisa.

### 3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO<sup>8</sup>

#### 3.1 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Elaborar um texto coeso apresentando o esboço de como foi desenvolvida a pesquisa, descrevendo quais foram as etapas em ordem cronológica, o objetivo de cada uma e como foram conduzidas.

Exemplos de etapas:

- a) levantamento dos dados da organização;
- b) revisão bibliográfica;
- c) análise dos dados obtidos.

#### 3.2 RESULTADOS DO TRABALHO

Apresentação dos resultados requer uma discussão sobre as informações coletadas e uma reflexão do acadêmico em relação ao tema e/ou problema evidenciado no trabalho. Nesta seção poderão ser utilizados quadros, tabelas, fragmentos de texto, diálogos, entrevistas descrições de observações do acadêmico, entre outras técnicas e conteúdos pertinentes aos objetivos do trabalho.

**Limite do texto: duas a cinco páginas.**

---

<sup>8</sup> Também neste caso, o título deve relacionar-se com o conteúdo que o sucede.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste item, os acadêmicos retomam os objetivos construindo um texto coeso, enfatizando a reflexão a partir da fundamentação teórica com a pesquisa realizada, avaliando os resultados obtidos. É necessário apresentar as limitações do trabalho e as recomendações para prováveis estudos futuros. Quanto ao tempo verbal, utiliza-se o passado.

**Limite do texto: uma a duas páginas.**

## REFERÊNCIAS

MALHOTRA, Naresh. *Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

McDANIEL, Carl; GATES, Roger. *Fundamentos de Pesquisa de Marketing*. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. *Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

## ANEXO C – Resenha e artigo científico

### RESENHA<sup>9</sup>

Resenha é um relato dos aspectos mais importantes de uma obra, ou de suas partes constitutivas. É uma espécie de resumo que contextualiza a obra resenhada. É um tipo de redação técnica que inclui variadas modalidades de textos. A principal delas é a descrição. No entanto, a resenha pode apresentar, também, narração e dissertação. A resenha pode ser elaborada sem crítica (só como resumo) ou com crítica (resumo e comentário).

A resenha apresentada em ambiente acadêmico deve ser impessoal. Os verbos devem estar na terceira pessoa, trazendo maior neutralidade ao texto. Exemplo: “A obra relata ...”; “O livro expõe ...”; “Percebe-se que...”; “Identifica-se na obra ...”.

Resenha descritiva ou resenha-resumo: é um texto que sintetiza o objeto a ser resenhado, sem julgamento de valor, sem crítica ou apreciação de quem a produz; trata-se de um texto informativo, descritivo, que apenas resume as informações básicas para conhecimento para quem lê, ouve ou assiste.

Resenha crítica: é um resumo comentado, uma apreciação crítica sobre determinada obra/fato. Além do resumo, acrescenta-se uma avaliação, julgamentos de valor, apreciação e crítica.

A estrutura da resenha pode conter variações. No entanto, os elementos nela presentes geralmente são estes:

- título (pode ser diferente do título da obra resenhada);
- referência dos dados da obra: autor, título, editora, local de publicação, número de páginas etc.;
- alguns dados sobre o autor da obra resenhada;
- resumo do conteúdo da obra;
- para o caso de resenha crítica: apresenta-se uma avaliação crítica da obra, com comentários, juízos de valor sobre as ideias do autor, sobre o valor da obra etc.

---

<sup>9</sup> SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

Exemplos de resenha de livros:

<http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n4/v16n4a09.pdf>

[http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590\\_S0034-75902003000300011.pdf](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902003000300011.pdf)

[http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590\\_s0034-75902012000200010.pdf](http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_s0034-75902012000200010.pdf)

<http://www.smgmarketing.com.br/consultoriaemmarketing/portugues/livros/resenha-do-livro-admnistracao-de-organizacoes-complexas-de-claudia-piereck-cunha.html>

<http://jotamarketing.blogspot.com.br/2009/08/resenha-do-livro-o-futuro-da.html>

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-65552012000400009&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552012000400009&lang=pt)

Exemplo de resenha de filme:

<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=188>

<http://scoretracknews.wordpress.com/2013/01/29/resenha-lincoln-filme-em-destaque/>



## **ARTIGO CIENTÍFICO**

Um artigo científico tem como principal objetivo comunicar com clareza e coerência ideias e informações sobre um assunto pesquisado. O texto de um artigo é a apresentação de um estudo de forma aprofundada, podendo, inclusive ser um Trabalho de Conclusão de Curso. O artigo pode ser publicado em revistas ou periódicos especializados e sua formatação pode variar conforme orientações do professor, em caso de tarefa de alguma disciplina, ou da instituição na qual será publicado.

### **Estrutura**

A estrutura do artigo científico apresenta:

a) Elementos pré-textuais:

- título;
- autor;
- resumo;
- palavras-chave.

b) Elementos textuais:

- introdução;
- desenvolvimento;
- considerações finais.

c) Elementos pós-textuais:

- referências;
- anexos.

Confira a seguir um exemplo de estruturação de um artigo científico.

Obs.: o artigo acadêmico/científico apresenta os elementos em sequência, não em folhas separadas.

## ARTIGO CIENTÍFICO: ORIENTAÇÕES

(Título do trabalho em letras maiúsculas, centralizado e em negrito.)

Nome do Aluno<sup>10</sup>

(Nome do aluno: justificado à direita. Na nota de rodapé, incluir breve currículo, com endereço de e-mail. Ex: Acadêmico de Administração da Faculdade Murialdo. E-mail: xxx@xxxxxxx.)

**Resumo:** Recomenda-se um único parágrafo para o resumo. Deve apresentar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do artigo de maneira sucinta. Deve ser composto por frases concisas e afirmativas. Deve-se usar o verbo no presente e na terceira pessoa do singular. O resumo deve conter entre 100 e 250 palavras. A digitação será realizada sem parágrafos e citações.

**Palavras-chave:** Administração. Empreendedorismo social. Elaboração de projetos.

São palavras que representam o conteúdo do texto. Sugerem-se de três a cinco palavras, separadas entre si por ponto final.

### 1 INTRODUÇÃO

(Introdução: Título numerado, em negrito, alinhado à esquerda, com um espaço em branco de 1,5 entre linhas, antes e após os títulos. Esse espaçamento segue para todo o artigo, com exceção das referências.)

A introdução é a parte em que se expõem a delimitação do assunto que será abordado, os objetivos da pesquisa e os demais fatores necessários para situar o artigo.

### 2 DESENVOLVIMENTO

---

<sup>10</sup> Breve currículo, incluindo endereço de e-mail.

(Títulos numerados são sempre alinhados à esquerda. Aqui, coloca-se um título que combine com o conteúdo do texto que virá. Não se escreve “DESENVOLVIMENTO”.)

Esta é a parte principal e mais extensa do artigo, em que são reveladas, de forma consistente, organizada e com detalhes, o assunto que compõe o trabalho. É onde são apresentados a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e as discussões necessárias.

É preciso estar atento, conforme as normas da ABNT, sobre a maneira correta de se fazer as citações (que podem ser diretas longas, diretas curtas ou indiretas, conforme explicações do manual de Orientações para Trabalhos acadêmicos, disponível no Portal Acadêmico).

Geralmente é subdividido em divisões e subdivisões. Ex:

## **2.1 Divisão do Capítulo**

(Em letras minúsculas e com negrito)

### 2.1.1 Subdivisão do capítulo

(Em letras minúsculas e sem negrito.)

## **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta parte, o artigo apresenta as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses do trabalho, por meio de análises do conjunto do estudo realizado. O autor pode apresentar recomendações, além das conclusões, que poderão ser utilizadas em estudos no futuro.

## **REFERÊNCIAS**

As letras do título REFERÊNCIA são todas maiúsculas e em negrito. Apresenta as referências do material utilizado no artigo, como livros, documentos, conteúdos de sites etc. Para a correta identificação das referências, observar as indicações do manual de Orientações para Trabalhos Acadêmicos.

O espaçamento das referências deve ser simples e com o texto justificado somente à esquerda. Ex:

CORRÊA, Cynthia Harumy Watanabe. **Cibermigrantes brasileiros a navegar na rede social**. BOCC (Biblioteca on-line de Ciências da Comunicação), 2009, p. 3. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-correa-ciberemigrantes.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2010.

ERICKSON, Thomas. **The World Wide Web as Social Hypertext**. 1996. Disponível em: <[http://www.pliant.org/personal/Tom\\_Erickson/SocialHypertext.html](http://www.pliant.org/personal/Tom_Erickson/SocialHypertext.html)>. Acesso em: 24 mai. 2010.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. 1.ed., 13.reimp. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

#### **Observação**

Dependendo da situação ou das orientações dos responsáveis pelo meio onde será publicado o artigo, a estrutura do artigo científico pode ser:

Mais simples:

- 1 INTRODUÇÃO**
- 2 DESENVOLVIMENTO**
- 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- REFERÊNCIAS**

Mais completas:

- 1 INTRODUÇÃO**
- 2 DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO**
- 3 MÉTODOS**
- 4 RESULTADOS (apresenta os dados encontrados na parte experimental)**
- 5 DISCUSSÃO (comenta o que foi quantificado confrontando com os dados encontrados no referencial teórico)**
- 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- REFERÊNCIAS**

**Exemplos de sites que contêm grande número de artigos científicos:**

<http://www.scielo.br/> - Scielo – Biblioteca eletrônica de periódicos científicos

(Obs.: no Scielo, para encontrar a referência bibliográfica dos artigos já pronta: na parte superior direita da página tem a frase “How to cite this article” (Como citar este artigo). É só clicar ali e copiar a referência conforme a ABNT.)

<http://scholar.google.com.br/> - Google Acadêmico

<http://rae.fgv.br/> - Revista de Administração de Empresas – ERA – FGV

**Links de alguns artigos científicos:**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142012000100004&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142012000100004&lang=pt)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-45222010000300007&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222010000300007&lang=pt)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20032006000300002&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032006000300002&lang=pt)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772003000300002&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772003000300002&lang=pt)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772004000200001&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772004000200001&lang=pt)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122011000500015&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000500015&lang=pt)

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65132010000200010&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132010000200010&lang=pt)

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511993000200003&script=sci\\_arttext#add2](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511993000200003&script=sci_arttext#add2)